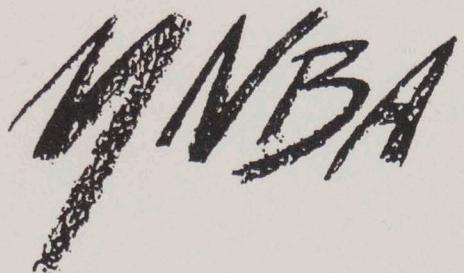


Ministério da Cultura
Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional

MUSEU NACIONAL DE BELAS ARTES



YOLANDA FREYRE
em
O BANQUETE

Inauguração: 05 de setembro, quinta-feira, 18h
Sala Lúcio Costa

Visitação: de 06 de setembro à 06 de outubro de 1996
Terça a sexta-feira de 10h às 18h.
Sábados e domingos de 14 às 18h.

*Agradeço as pessoas do MNBA que contribuiram para a realização deste
"Banquete" e notadamente ao Sr. Gilberto Silva*

MUSEU NACIONAL DE BELAS ARTES

Av. Rio Branco, 199 - Centro - Rio de Janeiro
Tel.: (021) 262-0891 - Fax.: (021) 262-6067

Apoio:

TEXACO

LIDADOR

moderngraph

Em O BANQUETE retomo a expressão dos trabalhos apresentados nos anos setenta. Sete performances e instalações marcaram o início de minha carreira nessa época:

- Alma de Bicho ou Pele de Flor (Centro de Pesquisas de Arte Ivan Serpa);
- Terço da Hortênsia (MAM, RJ, VII Salão de Verão);
- O Ninho (Salão Nacional de Arte Moderna de 1975);
- Os Passarinhos da Figueira (XIII Bienal Internacional de São Paulo);
- Achei (MAM, RJ, Programa Experimental);
- Quaresma (XIV Bienal Internacional de São Paulo);
- Mulher, o Erótico na Natureza (MAM, RJ, Programa Experimental).

Havia, então, da minha parte, uma necessidade de trabalhar o espaço, o ambiente onde o meu corpo - ora vetor, ora suporte - se constituía elemento ativo na instalação.

Agora, em O BANQUETE, reassumo a questão do espaço-ambiente, trabalhando-o de forma intimista, na tentativa de criar um clima favorável à expansão dos devaneios de cada um, revelando no semi-obscuro a interioridade do eu profundo. Como nos ensina Bachelard in A Poética do Espaço, a miniatura, muitas vezes, nos estimula a grandes vôos a grandes paragens. E estão sobre a mesa 36 miniaturas oferecidas como alimento ao devaneio.

Sons e cheiros evocam o sagrado, a origem de todas as coisas, os arquétipos, os mitos e a sexualidade.

O BANQUETE ESTÁ SERVIDO

Yolanda Freyre

Foto: Job



Objeto-devaneio — “Animus” — 21x16 cm
Concreto armado, pigmentado e pintado.
Metal e penas

BANQUETE

"Quantos valores dispersos poderíamos concentrar se vivêssemos com toda sinceridade as imagens dos nossos devaneios".

Gaston Bachelard in "A Poética do Espaço"

O concreto, elemento básico da produção da obra é material real com peso, dureza, densidade. A ele se somam pigmentos, plumas, chaves, dentes, rendas - elementos colhidos da natureza ou já elaborados pela cultura que se colocam como um espaço de possibilidades, carregados de signos e significados, de memórias.

Antes determinados por uma funcionalidade, se agrupam agora em conformações plásticas. Não são mais produtos da realidade mas ato criativo. O olhar e o toque transformador da artista lhes atribui um logus que é o espaço do poético, o logus que para Heráclito habita misteriosamente nos confins da obra de arte.

À penumbra, um banquete se anuncia.

Janda Gitirana Praia
Curadora e Chefe da Divisão de Exposições do Museu
Nacional de Belas Artes - MNBA

YOLANDA FREYRE
São Luis (Maranhão) - 1940

Estudou no Centro de Pesquisa de Arte Ivan Serpa; na Escola de Artes Visuais, no Parque Lage; no Núcleo Experimental de Artes de Petrópolis; na Beaux-Arts e no Centro de Artes Saint-Charles da Sorbonne, Paris.

Desde 1967, vive, estuda e trabalha entre Petrópolis e Rio de Janeiro, com algumas viagens de estudo e trabalho fora do País.

Ainda este ano se formará como Museóloga, pela Faculdade da UNI-Rio.

Principais Exposições Individuais

- 1996 - Objetos em Concreto Armado e Instalação - MNBA - Rio de Janeiro, RJ
- 1994 - Pinturas a Óleo - The Pump House Gallery - Londres, Inglaterra
- 1991 - Pinturas e Objetos em Concreto Armado - MNBA - Rio de Janeiro, RJ
- 1989 - Pinturas a Óleo - Galeria Ars Artis - São Paulo, SP
 - Pinturas - Galleria 9 Colonne Spe - Trento e Gênova, Itália
 - 1988 - Galleria 9 Colonne 9 Spe - Brescia, Itália
 - 1987 - Pinturas - Klee Galeria de Arte - Rio de Janeiro, RJ
 - 1986 - Pintura-Objeto - Galeria de Arte do IBEU - R. de Janeiro, RJ
 - 1985 - Óleos e aquarelas - Université des Sciences et Techniques du Languedoc - Montpellier - França
- 1978 - Instalação/Performance/Super 8 - MAM - Rio de Janeiro, RJ
- 1976 - Instalação/Performance/Super 8 - MAM - Rio de Janeiro, RJ
- 1974 - Instalação/Performance e Objetos - Centro de Pesquisa de Arte - Rio de Janeiro, RJ



Foto: Job

Principais Exposições Coletivas

- 1995 - Reflexos Contemporâneos - MNBA - Rio de Janeiro, RJ
- 1991 - Vídeos - Magnetoscópio - Rio de Janeiro, RJ
- 1987 - Petrópolis Urgente - Centro de Cultura de Petrópolis, RJ
- 1986 - Arte Contemporânea Brasileira - Petite Galerie - Rio de Janeiro, RJ
- 1985 - 10 Pintores - Galeria Aloísio Magalhães - Centro de Cultura - Petrópolis, RJ
- 1984 - Óleos e Aquarelas - Yolanda Freyre e Geny Marcondes - Galeria Aloísio Magalhães - Centro de Cultura - Petrópolis, RJ
- 1983 - Núcleo Experimental de Arte - Galeria Aloísio Magalhães - Centro de Cultura - Petrópolis, RJ
- 1982 - Projeto Toda Poesia - Palácio Itaborai - Petrópolis, RJ
- 1981 - Desenhos - Palácio Itaborai - Petrópolis, RJ

Principais Salões e Bienais

- 1995 - Salão de Artes Plásticas de Inverno - Petrópolis, RJ
- 1984 - Congresso Internacional de Arte - Oficina de Arte - Oficina de Arte, Ciência e Tecnologia UERJ - Rio de Janeiro, RJ
- 1977 - XIV Bienal Internacional - Objetos/Instalação/Performance/Super 8 - São Paulo, SP
- 1975 - XIII Bienal Internacional - Objetos/Instalação/Performance/Super 8 - São Paulo, SP
- Salão Nacional de Arte Moderna - MEC - Objetos/Instalação e Performance - Rio de Janeiro, RJ
- VII Salão de Verão - Audio Visual/Objetos/Instalação/Performance - MAM - Rio de Janeiro, RJ, MAM

YOLANDA FREYRE

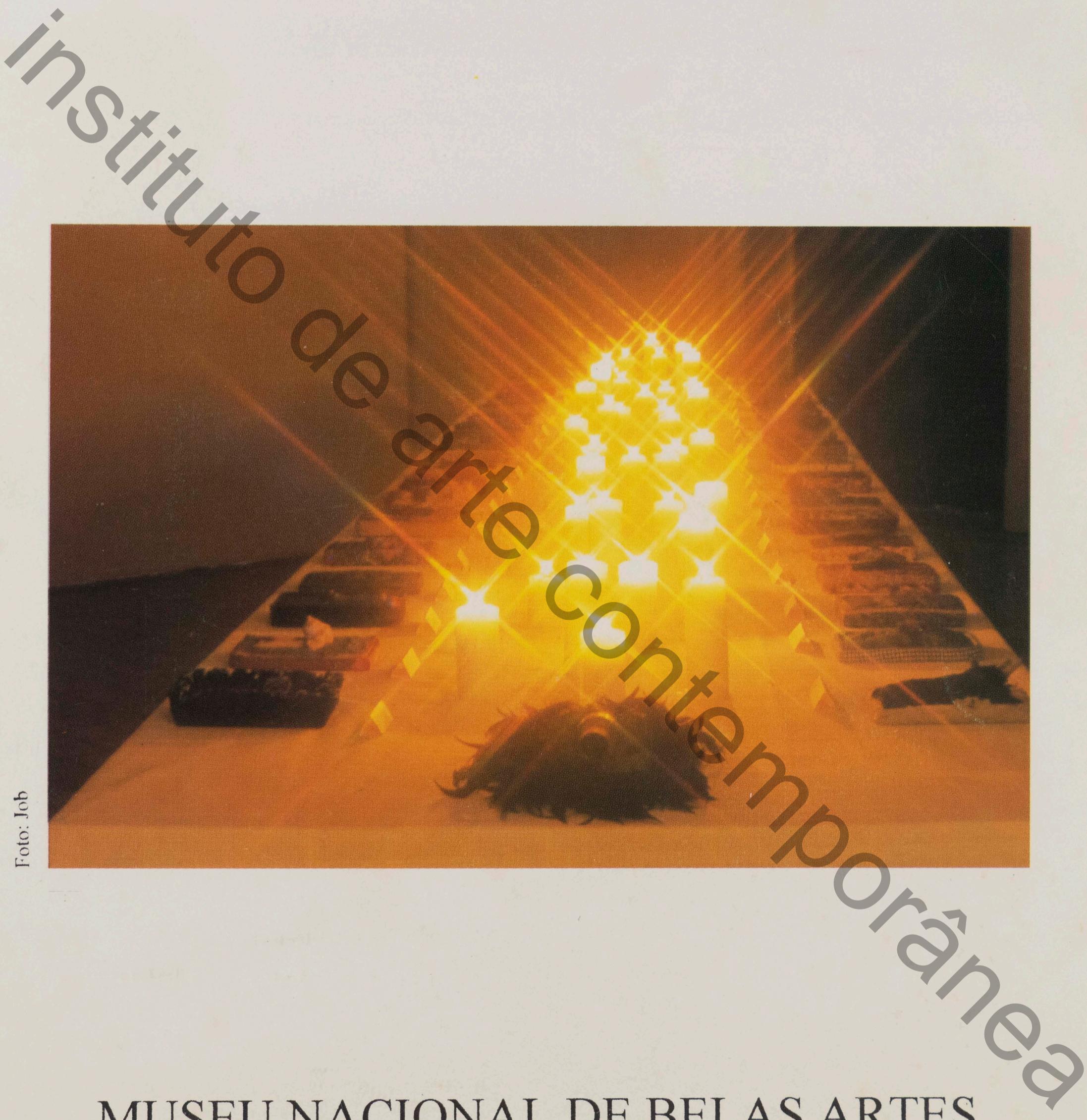


Foto: Job

MUSEU NACIONAL DE BELAS ARTES

1996